

UTILIZAÇÃO DA PIPER METHYSTICUM (L.) E PASSIFLORA INCARNATA (L.) NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

USE OF PIPER METHYSTICUM (L.) AND PASSIFLORA INCARNATA (L.) IN THE TREATMENT OF GENERALIZED ANXIETY DISORDER

Manuela Conceição da Silva¹
Natalia Batista de Souza²
Thifani dos Santos Rocha³
Juliana Azevedo da Paixão⁴
Ana Maura Carvalho Moura de Alcantara⁵

RESUMO: As medidas de controle recomendadas no contexto da pandemia do COVID-19 tem afetado a população em muitos calibres das condições de vida e de saúde e, entre elas, de forma significativa o componente de saúde mental como a ansiedade e a depressão. **Objetivo:** Revisar, através da literatura científica, a eficácia, interações farmacológicas e benefícios do uso dos fitoterápicos kava-kava (*Piper methysticum* L.) e maracujá (*Passiflora incarnata* L.) como alternativas terapêuticas para o tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), agravados em tempos de pandemia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática qualitativa, na qual utilizou-se os sites eletrônicos SciELO, PubMed, Google acadêmico, ANVISA e OMS para a busca de dados. **Resultados:** Observou-se que os principais benefícios da utilização de fitoterápicos diz respeito ao custo reduzido, à facilidade de acesso e ao baixo índice de efeitos colaterais e reações adversas. Encontrou-se um número considerável de informações que demonstraram a utilização e a procura de fitoterápicos à base de *P. Incarnata* para tratar as psicopatologias como o TAG,

¹ Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador – BA. E-mail: manusilva915@gmail.com.

² Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador – BA. E-mail: natybio17@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de farmácia da Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador – BA. E-mail: thifani.rocha@outlook.com.

⁴ Farmacêutica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); especialista em farmacologia aplicada à prática clínica pela AVM-Faculdade Integrada; mestre em recursos genéticos vegetais pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); docente na Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador – BA. E-mail: juliana.paixao@unifacs.br.

⁵ Farmacêutica e especialista em farmácia clínica e hospitalar pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador – BA. E-mail: anamauracarvalho@gmail.com.

durante o isolamento social e a quarentena. Não foram encontrados números significativos de estudos capazes de comprovar a utilização da *P. Methysticum* durante a pandemia da COVID-19. **Considerações finais:** Sugere-se que as espécies *P. Incarnata* e *P. Methysticum* são eficazes para o tratamento do TAG por possuir alto valor medicinal com propriedades farmacológicas ansiolíticas, anticonvulsivantes e sedativas.

Palavras-chave: TAG. Fitoterápicos. Covid-19. *Piper methysticum* (L.). *Passiflora incarnata* (L.).

ABSTRACT: The control measures recommended in the context of the COVID-19 pandemic have affected the population in many calibers of living and health conditions, and among them significantly the mental health component such as anxiety and depression. **Objective:** To review, through scientific literature, the efficacy, pharmacological interactions and benefits of using the herbal medicines kava-kava (*Piper methysticum* L.) and passion fruit (*Passiflora incarnata* L.) as therapeutic alternatives for the treatment of Generalized Anxiety Disorder (GAD), aggravated in times of pandemic. **Methods:** This is a qualitative systematic literature review, which used the electronic sites SciELO, PubMed, Google Scholar, NHTSA and WHO to search for data. **Results:** It was observed that the main benefits of the use of herbal medicines are the reduced cost, easy access, and low rate of side effects and adverse reactions. A considerable number of information was found that demonstrated the use and demand for *P. Incarnata*-based herbal medicines to treat psychopathologies such as GAD, during social isolation and quarantine. No significant numbers of studies were found that could prove the use of *P. Methysticum* during the COVID-19 pandemic. **Final remarks:** It is suggested that *P. Incarnata* and *P. Methysticum* species are effective for the treatment of GAD by having high medicinal value with anxiolytic, anticonvulsant and sedative pharmacological properties.

Key words: GAD. Phytotherapeutics. Covid-19. *Piper methysticum* (L.). *Passiflora incarnata* (L.).

INTRODUÇÃO

Diante da pandemia do COVID-19, pessoas que precisaram acatar a quarentena apresentaram maior prevalência de depressão e ansiedade, podendo chegar às situações drásticas, como o suicídio (Mara Pereira et al., 2020; OMS, 2017). A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) (2020), calculou que existe três vezes mais a dominância de sintomas de ansiedade e depressão em vários países, incluindo o Brasil. De acordo com o contexto pandêmico, o medo de contágio, o isolamento social e a perda de membros familiares são agravantes para escassez da saúde mental (OPAS, 2020).

As medidas de controle recomendadas no contexto da pandemia do COVID-19 tem afetado a população em muitos calibres das condições de vida e de saúde e, entre elas, de forma significativa o componente de saúde mental como a ansiedade e a depressão. Indivíduos com psicopatologia tendem a apresentar níveis mais elevados de estresse e sofrimento psicológico durante a quarentena provocada pela COVID-19, comparados a pessoas sem esse diagnóstico (Mara Pereira et al., 2020).

Houve um aumento de casos de transtorno de ansiedade entre indivíduos de todo o mundo. Estudos apontam o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) como um dos distúrbios psiquiátricos mais comuns entre os transtornos de ansiedade (Lucas Oliveira et al., 2020). A OMS (2017) mostra dados sobre a prevalência de portadores do TAG, onde 3,6% da população mundial representa as pessoas ansiosas, trazendo esse dado para a população brasileira o número aumenta para 9,3% (OMS, 2017).

De um modo geral, observa-se um crescimento na utilização de medicamentos, onde grande parte da população brasileira recorre ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos como uma alternativa em relação à utilização de medicamentos sintéticos, além dos fitoterápicos e plantas serem de fácil acesso (Andrade Oliveira et al., 2017). Os fitoterápicos representam tratamentos de menor valor econômico, e se forem utilizados corretamente podem causar menor risco de reações adversas e dependência química, e estão inseridos nas diretrizes e políticas da fitoterapia, sendo empregados no tratamento da ansiedade e de outras doenças (Lucas Oliveira et al., 2020).

Pesquisas realizadas mostraram que para o tratamento de ansiedade, diversas plantas medicinais e fitoterápicos que constam na Instrução Normativa nº 02/2014, podem ser consumidas, tais como, a kava-kava (*Piper methysticum*), maracujá (*Passiflora incarnata*), valeriana (*Valeriana officinalis*), camomila (*Matricaria recutita*), erva-cidreira (*Melissa officinalis*) e o mulungu (*Erythrina mulungu*) que são espécies com números elevados de estudos envolvendo pacientes com transtorno de ansiedade generalizada (TAG) (MAINGREDY et al., 2016).

No entanto, presente artigo destacam-se a kava-kava (*Piper methysticum*) e o maracujá (*Passiflora incarnata*), por se tratarem de plantas que constituem componentes químicos que apresenta ação ansiolítica, induzindo ao relaxamento e ao sono mostrando resultados mais eficazes para a saúde no controle das crises de ansiedade, por conta da presença de seus princípios ativos fitoterápicos que beneficiam a eficácia farmacológica (BARBOSA et al., 2013; Lucas Oliveira et al., 2020).

Considerando a Kava-kava (*P. methysticum*) e o maracujá (*P. incarnata*) serem possíveis opções fitoterapêuticas para o tratamento do TAG agravados em processos de pandemia, o presente trabalho tem como objetivo revisar, através da literatura científica, a eficácia, interações farmacológicas e benefícios do uso dos fitoterápicos kava-kava (*Piper methysticum* L.) e maracujá (*Passiflora incarnata* L.) como alternativas terapêuticas para o tratamento do TAG, agravados em tempos de pandemia.

O cenário da pandemia elevou os casos de ansiedade e depressão provocando um grave problema de saúde pública e com isso faz-se necessário traçar estratégias para o cuidado e tratamento dessas doenças. A terapia com plantas, tem sido um método eficaz, de baixo custo que já vem sendo utilizado como opção nesse tipo de tratamento. Deste modo, o presente estudo colabora de maneira substancial trazendo a passiflora e a kava-kava como opção fitoterápica.

MÉTODOS

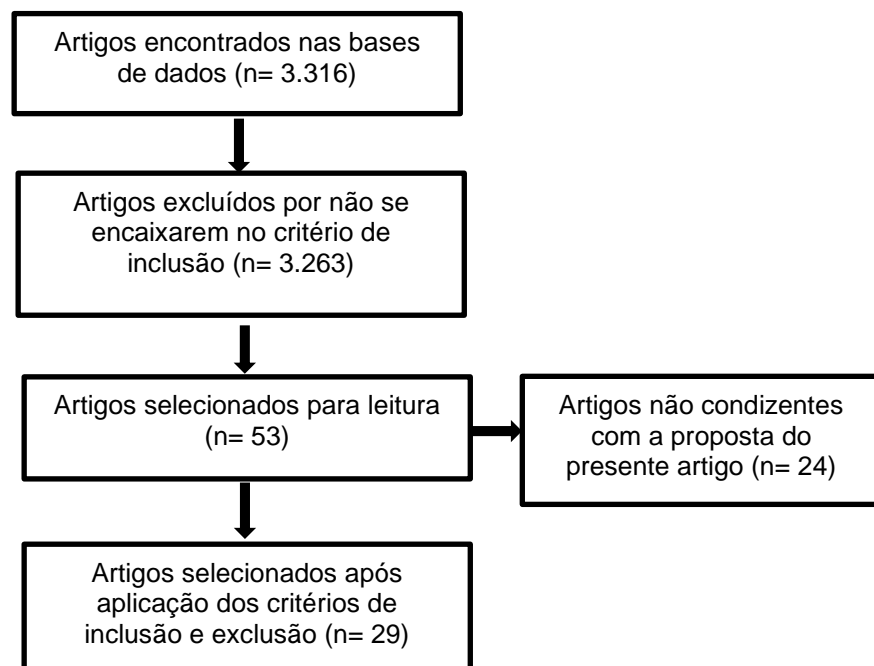
Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática qualitativa sobre a utilização dessas plantas medicinais, os efeitos colaterais provenientes dessa terapia e a economia no uso destas plantas, tendo em vista o aumento do número de casos provocados pelo advento da Pandemia da COVID-19 no Brasil.

As seguintes bases de dados foram utilizadas para pesquisa: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *National Library of Medicine* (PubMed), Google acadêmico, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Organização Mundial de Saúde (OMS). Foram utilizados os descritores “*Piper methysticum*”, “*Passiflora incarnata*”, combinados com “transtorno de ansiedade generalizada” ou “plantas medicinais ou fitoterapia” ou “covid-19” ou “interações farmacológicas”, incluindo operadores como “AND” e “OR”.

Dentre os critérios de inclusão foram selecionados artigos com estudos clínicos e pré-clínicos, e revisões de literatura que relatassem a eficácia das plantas medicinais selecionadas no presente trabalho e pesquisas de campo que estivessem entre o período de 2000 a 2021. Foram optados por artigos científicos escritos nos idiomas português e inglês. Já os critérios de exclusão foram artigos que não possuem o título compatível com as palavras-chave pesquisadas, que não estivessem nos idiomas escolhidos, não indexados nas bases de dados.

Foram encontrados ao todo 3.316 artigos, destes, 53 foram selecionados para leitura e 29 para a elaboração do artigo. Os demais foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão. A seguir, é exposto na figura 1, como procedeu-se a realização de pesquisa e busca de artigos.

Figura 1: Prospecção da Pesquisa e Busca de Artigos.



Fonte: Autores (2021).

RESULTADOS

POTENCIAL DO USO DA KAVA-KAVA E MARACUJÁ NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG)

De acordo com Zuardi (2017), uma das principais características do TAG é a preocupação excessiva e persistente, onde os sintomas físicos como por exemplo taquicardia, inquietação, insônia, fadiga, dores musculares, dificuldade de relaxar, sudorese, dificuldade de concentração, se cansar facilmente e a preocupação afeta de maneira significativa o desempenho do indivíduo durante as atividades do cotidiano. Por ser uma das doenças mais subdiagnosticadas, a maioria das pessoas que sofrem com esse transtorno procuram um profissional de saúde especializado em saúde mental. O autor ainda reitera que, para um diagnóstico preciso, há uma necessidade que o paciente apresente de um a três dos sintomas físicos durante seis meses na maioria dos dias (ZUARDI, 2017).

Duan L e Zhu G (2020), asseguram que durante a pandemia do covid-19 houve um aumento significativo de transtornos psicológicos, incluindo ansiedade, estresse e depressão. Atrelado a isso, o isolamento social é um grande fator para o aumento de efeitos negativos na saúde mental da população (Carlos Lima et al., 2017). Nesse contexto, para quadros de ansiedade a *Piper methysticum* e a *Passiflora incarnata* são fitoterápicos indicados como tratamento alternativo e de baixo custo o que, facilita a adesão ao tratamento (CORDEIRO et al., 2005).

Piper methysticum G. Frost

Originada nas ilhas do Pacífico Sul, a *Piper methysticum*, família Piperaceae, é utilizada há anos para promover bem-estar, redução da fadiga e da ansiedade. Atualmente tem sido utilizada como tratamento alternativo para distúrbios psiquiátricos, como o transtorno de ansiedade generalizada (TAG) que tem sofrido um aumento significativo durante a pandemia do covid-19 (DUAN e ZHU, 2020; PERES et al., 2014).

O rizoma da *P. methysticum* em forma de extrato seco padronizado, são as partes mais utilizadas para fins fitoterapêuticos, onde encontra-se os princípios ativos mais relevantes como as cavapironas (também chamadas de kavalactonas) e flavonoides. A atividade simultânea dessas substâncias proporciona relaxamento muscular, ação antiarrítmica, redução no estresse e na ansiedade. (BARBOSA et al., 2013).

De acordo com Justo e Silva (2008), a *P. methysticum* possui uma boa eficácia e ação farmacológica no sistema nervoso central (SNC). Isso acontece em decorrência da ação antagonista das kavalactonas, onde as seis principais são yagonina (YAN), desmetoxiagonina (DXY), kavaína (KAV), dihidrokavaína (DHK), metisticina (MET) e dihidrometisticina (DHM), que se ligam aos receptores do ácido gama-aminobutírico (GABA), e possivelmente aos receptores N-metil-D-aspartato (NMDA) e/ou canais de sódio dependente de voltagem e inibem a captação de noradrenalina, possibilitando atividades ansiolíticas, anticonvulsivantes, sedativas, espasmolíticas e analgésicas. (JUSTO e SILVA, 2008).

As kavalactonas tem o poder inibitório de várias isoformas do CYP450, e essa virtude causa inúmeras interações, principalmente farmacocinéticas, com outras drogas, pois reduz a metabolização destas pelas enzimas inibidas do complexo CYP450, podendo induzir a toxicidade (JUSTO e SILVA, 2008). As vantagens da utilização deste fitoterápico comparado aos medicamentos sintéticos é a boa tolerabilidade e a ação sem gerar sonolência, causando assim um fácil desmame sem provocar dependência medicamentosa quando utilizado em dose diária de 60-210 mg por no máximo três meses (PERES *et al.*, 2014; BRASIL, 2016).

A *P. methysticum* quando utilizada em doses recomendadas não provoca efeitos adversos, porém, há relatos que demonstram que o uso prolongado desse fitoterápico pode causar reações alérgicas, queixas gastrointestinais, cefaleia, tonturas, pigmentação da pele, fadiga matinal (logo no início do tratamento), movimentos involuntários, detrimentos de deglutição e respiração, contrações involuntárias não ritmadas e contínuas nas extremidades, perda de peso, perda da função hepática e renal. Caso apresente alguns desses efeitos deve-se suspender a utilização imediatamente (PERES *et al.*, 2014; BRASIL, 2016).

Pacientes com problemas hepáticos, possivelmente, não possam fazer o uso desse fitoterápico. Estudos mostram que houve diversos casos de hepatotoxicidade no Brasil, onde ocorreu lesão hepática que ocasionou transplantes hepáticos e óbitos. Países como a Suíça e a Alemanha suspenderam o uso desse fitoterápico, pois ocorreram vários casos de toxicidade hepática grave (hepatite, cirrose e falência hepática) que foram relacionados com o uso do extrato desta espécie (BARBOSA *et al.*, 2013).

Em relação ao uso dessa planta medicinal em mulheres que amamentam, deve-se ser abdicada o uso, pois constituintes presentes na *P. methysticum* podem passar para o leite materno e estimulam a perda do tônus uterino, assim, complicando uma futura gravidez (CORDEIRO *et al.*, 2005; JUSTO e SILVA, 2008). Atrelado a isso, nota-se que a *P. methysticum*, quando usado em conjunto com álcool, medicamentos sintéticos que atuam no SNC e outras plantas medicinais (erva-dos-gatos, aipo, camomila alemã, cálamo, calêndula, ênula, valeriana, sassafrás, urtiga, sálvia, ginseng, siberiano, erva-cidreira e erva de são joão) podem potencializar os efeitos farmacológicos e adversos, e aumentar a possibilidade de uma lesão hepática, assim, ocasionando interações farmacológicas (JUSTO e SILVA, 2008).

***Passiflora incarnata* Linnaeus**

Pertencente à família Passifloraceae e originada na América do Sul e do Norte, a *P. Incarnata* é um vegetal que possui folhas simples, suas flores apresentam-se perfumadas, largas, com pedúnculos esbranquiçados e pétalas de coloração azul clara, roxa, branca e lavanda. Os frutos, de coloração marrom-avermelhada ou verde clara, são arredondados e compostos de casca, polpabranca e sementes revestidas por arilo amarelado (Ana Santos *et al.*, 2020).

A *P. incarnata* possui alto valor medicinal como antiespasmódico, antiepiléptico, antiasmático, narcótico, anti-histérico, ansiolítico e sedativo, em decorrência da presença de compostos bioativos passiflorina, flavonoides, alcaloides e c-glicosídeos utilizados no desenvolvimento de medicamentos auxiliares para o tratamento da ansiedade com atividade sedativa (Juliane Pessolato *et al.*, 2021).

Seu mecanismo de ação é pela inibição da monoamina oxidase (MAO) e ao mesmo tempo, ativa os receptores GABA, com afinidade para os receptores GABA (A) e GABA (B). A atividade GABAérgica acontece através de neurônios que secretam o GABA com a ligação dos receptores GABA (A). Ações que a *P. Incarnata* induz no SNC promovendo os efeitos farmacológicos da substância (Lucas Oliveira et al., 2020).

Os flavonoides (orientina, isoorientina, isovitexina e vitexina) encontrados no vegetal são os principais responsáveis pelas atividades farmacológicas. Junto com os alcaloides (harmina, harmana, harmol, harmolol e harmalina) também presentes, desenvolvem ações depressoras inespecíficas do SNC. Deste modo, o vegetal apresenta propriedades ansiolíticas, anticonvulsionantes e sedativas (Mayke Lopes et al., 2017).

A espécie vegetal ganha destaque quando comparada a outros medicamentos psicotrópicos por possuir menor probabilidade de efeitos colaterais e dependência. Além disso, as reações adversas do uso incluem fadiga, náuseas, vômitos, cólicas e sonolência, podendo também ser observado com certa frequência de cefaleia, febre/mialgia, epigastralgia, insônia, adinamia, dor torácica e agitação (Mayke Lopes et al., 2017; BRASIL, 2016).

As interações importantes ocorrem principalmente com bebidas alcoólicas e outras drogas, aumentando a sonolência quando ingerida com álcool, e estimulando a ação de hipnóticos e ansiolíticos. Pode provocar hemorragias se ingerida em altas doses junto com antiplaquetários e anti-inflamatórios não esteroidais (AINES). Seu uso simultâneo com fármacos neuropsíquicos diminui o fluxo sanguíneo, podendo causar dormência corporal (TORCHI et al., 2014; ARAÚJO et al., 2021).

O uso da *P. incarnata* com álcool ou outras drogas sedativas-hipnóticas poderá aumentar a intensidade de sonolência de benzodiazepínicos (BZD) como o lorazepam ou Diazepam, barbitúricos como o fenobarbital, narcóticos como a codeína, o uso sinérgico com drogas inibidoras da monoamino oxidase (isocarboxazida, fenelzina e tranilcipromina) poderá causar efeito aditivo. Estudos mostram que a administração concomitantemente com aspirina, varfarina ou heparina e antiplaquetários como clopidogrel e, ainda, com drogas anti-inflamatórias não esteroidais como ibuprofeno e naproxeno podem causar sangramento. A utilização dessa planta com cafeína, guaraná ou efedra poderá causar aumento da pressão arterial (ARAÚJO et al., 2021; Fabiana Ferreira, 2019).

UTILIZAÇÃO DA PIPER METHYSTICUM E PASSIFLORA INCARNATA NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Os artigos selecionados como amostra no **Quadro 1**, foram associados de acordo com os autores, ano, revista publicada e principais achados. A partir da avaliação, apenas 3 artigos discorrem sobre estudo de caso realizado com pessoas que estão fazendo o uso de plantas medicinais, principalmente a base de *P. incarnata* durante a pandemia do covid-19, os demais são artigos citam o aumento do uso dessa planta durante a pandemia.

Quadro 1: Síntese dos Principais Achados sobre o uso da *P. incarnata* durante a pandemia da covid-19.

N	Ano	Autores	Revista	Principais Achados
1	2021	ABREU LPS e MARTINAZZO AP	Brazilian Journal of Development	A busca pelo uso de produtos naturais na prevenção de infecção por Covid-19; <i>Passiflora incarnata</i> é uma das plantas medicinais mais utilizadas e citadas para aliviar os sintomas causados pela pandemia e na prevenção de infecção por covid-19.
2	2020	Conselho Federal de Farmácia (CFF)	Conselho Federal de Farmácia	Venda de medicamentos psiquiátricos cresce na pandemia; Aumento de 59% de fitoterápicos a base de <i>Passiflora incarnata</i> comprado ao ano de 2019.
3	2021	PESSOLATO JP et al. (2021)	Brazilian Journal of Health Review	Avaliação do consumo de Valeriana e <i>Passiflora</i> durante pandemia COVID-19; Aumento no consumo de <i>Passiflora Incarnata</i> na pandemia do novo Corona Vírus em 2020, comparado ao mesmo período de 2019.
4	2020	SHAHRAJABIAN, M.	Phytotherapy Research	Medicamentos tradicionais à base de ervas para superar o stress, ansiedade e melhorar a saúde mental em surtos de coronavírus humanos; A <i>Passiflora Incarnata</i> utilizada nos sintomas ansiedade

				ocasionados pela pandemia do Corona Vírus.
5	2020	SILVA ALS et al. (2020)	Brazilian Journal of Natural Sciences	Uso de plantas medicinais no tratamento de ansiedade no ambiente acadêmico; uso de plantas medicinais incluindo a <i>Passiflora incarnata</i> no tratamento do TAG que sofreu um aumento durante o momento pandêmico.

Fonte: Autores (2021).

Diante de dados levantados pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), e uma reportagem produzida pelo Jornal Estado de Minas, onde o tema foi os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental dos brasileiros, houve um aumento do consumo de fitoterápicos que aliviam sintomas de ansiedade e insônia. Dados apresentados pela subsidiária brasileira da farmacêutica Aspen Pharma demonstra que em maio de 2019 a demanda por um dos fitoterápicos que comercializa entre os dois que produz à base de *P. Incarnata*, era de 118 mil unidades, chegando agora a 188 mil vendidas, um aumento de 59% (CFF, 2020).

Com a pandemia do COVID-19 no ano de 2020, a fim de proporcionar a diminuição da propagação do vírus e seu contágio, uma das medidas tomadas foi o isolamento social e a quarentena impossibilitando a população de realizar as atividades de rotina, ditas “normais”. Essas mudanças repentinas no estilo de vida das pessoas desencadeou o desenvolvimento de transtornos de ansiedade, insônia e *stress* e entre outros sintomas. Sem acesso a consulta com profissionais devidamente capacitados para a indicação e prescrição de medicamentos alopáticos para tratamentos, ocorreu um grande aumento na procura por ansiolíticos naturais de fácil acesso em farmácias, de modo a diminuir esses sintomas, pelo fato de os produtos serem naturais (Juliane pessolato et al., 2021).

A *Passiflora incarnata* foi um dos produtos naturais mais procurados, durante a pandemia para tratamento auxiliar de crises de ansiedade, por ser um medicamento associado ao conhecimento popular como ansiolítico que desempenha a ação calmante, podendo ajudar as pessoas durante e após esse período de pandemia, além de ser facilmente encontrado, e tem um custo acessível à população (DA SILVA et al., 2020).

Segundo Shahrajabian et al., (2020) a *P. Incarnata* foi uma das plantas citadas que pode diminuir significativamente os sintomas da TAG durante a pandemia, com isso vem ocorrendo um grande aumento na comercialização dos fitoterápicos, ganhando a preferência da população com consumo seguro, qualidade e eficácia comprovada através de estudos científicos farmacológicos e farmacoterapêuticos e isento de prescrição médica como consta na Instrução Normativa - IN 10/2014 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Um estudo realizado por Juliane Pessolato et al., (2021), evidencia uma comparação de vendas de fitoterápicos de uma farmácia comercial dos meses de abril a julho de 2019 à abril a julho de 2020, que houve, ao todo, um aumento de 523,2%. Observa-se através desse estudo que o número de vendas de medicamentos fitoterápicos, principalmente a base de *Passiflora incarnata*, foi muito grande nesse momento pandêmico.

Abreu e Martinazzo, (2021), realizaram um estudo, no qual foram entrevistados 529 pessoas, discorreu-se sobre o uso de produtos naturais na prevenção de infecção do covid-19. A maioria das pessoas que participaram da entrevista relataram sentir medo, preocupação, ansiedade, tristeza e impotência, e indicaram produtos medicinais que aliviam a ansiedade. A *Passiflora incarnata* foi um dos produtos mais citados durante este estudo, por possuir atividade ansiolítica e sedativa leve e ajudar a aliviar os sintomas descritos. (ABREU e MARTINAZZO, 2021).

Diante do cenário pandêmico também houve um aumento do uso da espécie *Piper methysticum* para ansiedade, estresse e insônia, que são sintomas do transtorno de ansiedade generalizada (TAG). Em um estudo realizado por Stephen Buhner (2020), a *P. methysticum* foi utilizada para protocolo específico de sintomas para o tratamento da síndrome de Covid-19 e Pós-Coronavírus, como cefaleia, problemas músculo esqueléticos, mialgia, sensibilidade cutânea, palpitações e dores no peito. Porém, não houve um aumento significativo, possivelmente pela toxicidade apresentada nesta planta, principalmente quando utilizada com outras plantas medicinais. Em virtude disso a *P. methysticum* não pode ser comercializada sem prescrição médica, causando assim uma baixa procura, por não ser de fácil acesso para população (OLADIMEJI E VALAN 2021; Stephen Buhner, 2020; INSTRUÇÃO NORMATIVA, 2014).

DISCUSSÃO

A fitoterapia é de grande importância social, por se tratar de uma prática secular da civilização humana que utiliza-se de elementos encontrados em abundância na natureza, onde o conhecimento é passado de geração a geração. Sendo assim, o uso dessa medicina tradicional pela população brasileira tem aumentado no decorrer dos anos, uma vez que, com o avanço da ciência é possível desenvolver fitoterápicos mais seguros e eficazes, de tal modo que estão sendo cada vez mais utilizados como tratamentos alternativos, menos agressivos e mais idôneos para a terapia do TAG. (PERES et al., 2014).

Os estudos evidenciam que os fitoterápicos representam uma excelente saída para o tratamento de pacientes com um menor poder aquisitivo, visto que muitas famílias foram impactadas financeiramente pela pandemia e que são de grande importância, dentro do contexto da pandemia, devido os agravos de problemas psicológicos em pessoas que já apresentavam algum transtorno, bem como, os altos índices de novos casos dessa patologia.

Sendo assim, os principais benefícios da utilização de fitoterápicos é o custo reduzido, a facilidade de acesso, o baixo índice de efeitos colaterais e reações adversas e a oferta da garantia de qualidade e segurança para os usuários, facilitando a adesão ao tratamento. Além disso, iniciativas como a implementação dos fitoterápicos nas Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) foi de grande

importância para a aproximação desse tipo de terapia alternativa aos usuários da atenção primária desse sistema.

Nota-se que a procura por fitoterápicos a base de *P. Incarnata* durante a pandemia da COVID-19 teve um aumento significativo, possivelmente por ser de fácil acesso e isenta de prescrição médica, segundo a IN 10/2014. (Juliane Pessolato et al., 2021; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Apesar da pandemia ser um assunto novo, encontrou-se um número considerável de revisões bibliográficas e pesquisas de campo que demonstrassem a utilização e a procura de fitoterápicos a base de *P. Incarnata* para tratar as psicopatologias como o TAG, durante o isolamento social e a quarentena.

Entretanto, o mesmo não aconteceu com a *P. methysticum*. Não há números significativos de estudos que comprovem a utilização dessa planta medicinal como fitoterápico durante a pandemia da COVID-19. Atrelado a isso, um dos possíveis motivos para não haver uma grande procura por fitoterápicos à base de desta planta é a comercialização somente com prescrição médica, de acordo com a IN 02/2014 e a ANVISA, por conta dos casos de hepatotoxicidade ocorridos no Brasil e em alguns países europeus. (INSTRUÇÃO NORMATIVA, 2014; BARBOSA et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como a pandemia da COVID-19 no Brasil tem refletido na saúde mental da população. Uma reflexão acerca dos transtornos de ansiedade que acomete muitos indivíduos e de como esses números tem crescido mediante o atual cenário mundial de pandemia. Permitiu analisar o uso da *passiflora incarnata* e *piper methysticum*, através da fitoterapia como meio alternativo aos tratamentos alopáticos.

De um modo geral, a literatura mostra que a *passiflora incarnata* e a *piper methysticum* são eficazes para o tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) por possuir alto valor medicinal com propriedades farmacológicas ansiolíticas, anticonvulsivantes e sedativas e menor probabilidade de efeitos colaterais e dependência.

O estudo trouxe uma abordagem acerca da farmacologia das plantas e a importância da utilização no tratamento da ansiedade, de tal forma, ficou evidente que os objetivos do trabalho foram realmente alcançados.

Os recursos utilizados ajudaram a alcançar os resultados esperados, as pesquisas bibliográficas forneceram informações acerca do atual cenário da pandemia do covid-19 no Brasil, sobre os números de portadores de TAG e como a pandemia tem contribuído para o agravamento e aumento de novos casos. Detalhou as ações farmacológicas das plantas medicinais analisadas e sua importância como tratamento alternativo dos casos de ansiedade.

Dada a importância do tema, torna-se necessário a continuidade de estudos dessa natureza, visando contribuir para o monitoramento das condições de saúde da população, bem como, na vigilância do uso das substâncias *passiflora incarnata* e *piper*

methysticum, tendo em vista, assegurar o controle sanitário desses fitoterápicos, uma vez que, o uso incorreto pode provocar danos à saúde, e mesmo em baixos níveis, estimular efeitos colaterais importantes.

Nesse sentido a utilização de literatura foi satisfatória e contribuiu de forma enriquecedora mostrando com clareza a importância e eficácia das substâncias *passiflora incarnata* e *piper methysticum* no tratamento fitoterápico do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

REFERÊNCIAS

ABREU, Luciana de Paiva Santos; MARTINAZZO, Ana Paula. A busca pelo uso de produtos naturais na prevenção de infecção por Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 41613-41650, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/28750/22705>. Acesso em: 12 de março de 2021.

ARAUJO, Ana carolina Baptista et al. Plantas que agem no Sistema Nervoso Central: O uso dos Fitoterápicos Kava-Kava, Passiflora e Valeriana no tratamento de transtorno de ansiedade. **Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde**. p. 1-388-416. v.4, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/49854>. Acesso em: 2 de março de 2021.

BARBOSA, Diomara Resende; LENARDON, L.; PARTATA, Anette Kelsei. Kava-kava (*Piper methysticum*): uma revisão geral. **Rev. Ciên. ITPAC**, v. 6, n. 3, p. 1-19, 2013. Disponível em: <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/63/3.pdf>. Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Memento Fitoterápico - Farmacopeia Brasileira. 1ª edição. Brasília. 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/memento-fitoterapico/memento-fitoterapico.pdf/view>. Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

BUHNER, Stephen Harrod. SARS-CoV-2 (COVID-19): HERBAL PROTOCOLS FOR THE TREATMENT OF INFECTION AND POST-CORONAVIRUS SYNDROME. Disponível em: <https://www.stephenharrodbuhner.com/wp-content/uploads/2020/08/covid-19-2.update.txt.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2021.

CORDEIRO, C. H. G.; CHUNG, M. C.; DO SACRAMENTO, L. V. S. Interações medicamentosas de fitoterápicos e fármacos: *Hypericum perforatum* e *Piper methysticum*. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 15, n. 3, p. 272-278, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-695X2005000300019&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 2 de março de 2021.

Conselho Federal de Farmácia (CFF). Venda de medicamentos psiquiátricos cresce na pandemia. Disponível em: <http://covid19.cff.org.br/venda-de-medicamentos-psiquiaticos-cresce-na-pandemia/>. Acesso em: 16 abr. 2021;

DA SILVA, Alana Luisa Sampaio et al. Uso de plantas medicinais no tratamento de ansiedade no ambiente acadêmico. **Brazilian Journal of Natural Sciences**, v. 3, n. 3, p. 458-458, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31415/bjns.v3i3.i24>. Acesso em: 15 de março de 2021

DE OLIVEIRA, Lucas Martins; DE MENEZES FILHO, Antonio Carlos Pereira; PORFIRO, Cinthia Alves. Uso da Passiflora incarnata L. no tratamento alternativo do transtorno de ansiedade generalizada. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e2349119487-e2349119487, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9487>. Acesso em: 7 março de 2021.

DUAN, L.; ZHU, G. Intervenções psicológicas para pessoas afetadas pela epidemia de COVID-19. **The Lancet Psychiatry**, v. 7, n. 4, pág. 300-302, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30073-0](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30073-0). Acesso em: 8 de abril de 2021.

FERREIRA, Fabiana Sari. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA: UMA BREVE REVISÃO. **Visão Acadêmica**, v. 20, n. 3, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/67826>. Acesso em: 8 de abril de 2021.

Instrução normativa nº 02, de 13 de maio de 2014. Publica a “Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado” e a “Lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado”. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2014/into002_13_05_2014.pdf acesso em : 12 de abril de 2021.

JUSTO, Seilin Cardoso; SILVA, Chana Medeiros. Piper methysticum G. Forster (Kava-Kava): uma abordagem geral. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 5, n. 1, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/REF/article/view/4617>. Acesso em: 10 de março de 2021

LIMA, Carlos Kennedy Tavares et al. The emotional impact of Coronavirus 2019-nCoV (new Coronavirus disease). **Psychiatry research**, v. 287, p. 112915, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32199182/> acesso em: 20 de abril de 2021.

LOPES, MAYKE WILLIAN; TIYO, ROGERIO; ARANTES, VINICIUS PEREIRA. UTILIZAÇÃO DE PASSIFLORA INCARNATA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE. **REVISTA UNINGÁ REVIEW**, v. 29, n. 2, 2017. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1952> acesso em: 5 de abril de 2021

MAINGREDY, Xisto et al. FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA ANSIEDADE. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 13, n. 1.1, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/REF/article/view/40780> acesso em: 1 de março de 2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instrução Normativa n. 10, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/intooio_26_11_2014.html. Acesso em 24 abr. 2021;

OLIVEIRA, Andrade, et al., AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO E POPULAR SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS JUNTO A ALUNOS DE GRADUAÇÃO. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental (Pombal-PB-Brasil)*, v. 11, n. 1, p. 07-13, 2017. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RBGA/article/view/4701> acesso em: 10 de março de 2021

OLADIMEJI, Ashaolu Victoria; VALAN, MF. Medicina alternativa à base de fitoterápicos natural para combater a depressão em meio à pandemia covid-19. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). ONU destaca a necessidade urgente de aumentar investimentos em serviços de saúde mental durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief-covid_and_mental_health_final.pdf. Acesso em: 16 abr. 2021;

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. Aumenta o número de pessoas com depressão no mundo. 23 de fevereiro de 2017. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/search/r?keys=aumenta+o+numero+de+pessoas+com+depressao+no+mundo+Brasil>. Acesso em: 09 de abril de 2021.

Organização Mundial de Saúde OMS. Depression and other common mental disorders: global health estimates [Internet]. Geneva: WHO; 2017². Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/254610/1/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf> Acesso em: 09 de abr de 2021;

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e652974548- e652974548, 2020;

PERES, D. M.; PESSUTO, M. B.; LOPES, G. C. Valor Terapêutico de Piper Methysticum: Considerações Gerais e Segurança no Tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada. *Braz. J. Surg. Clin. Res*, v. 8, n. 2, p. 83-7, 2014. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20141001_074401.pdf acesso em: 17 de fevereiro de 2021.

PESSOLATO, Juliane Paula et al. Avaliação do consumo de Valeriana e Passiflora durante pandemia COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 5589-5609, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/26397#:~:text=Durant e%20o%20per%C3%ADodo%20pesquisado%2C%20foi,durante%20a%20pandemia%20CO VID%2D19>. Acesso em: 15 de março de 2021.

SANTOS, Ana Paula Medeiros; GALINDO, Arle Santos; DE SOUZA QUEIROZ, Evandro. Propriedades neuropsicofarmacológicas, compostos quimicamente ativos e uso

medicinal da passiflora incarnata. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 94823-94836, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21060#:~:text=A%20Passiflora%20incarnata%20L.%2C%20conhecida,o%20extrato%20natural%20da%20P.> acesso em: 20 de março de 2021.

SHAHRAJABIAN, Mohamad H. et al. Traditional herbal medicines to overcome stress, anxiety and improve mental health in outbreaks of human coronaviruses. **Phytotherapy Research**, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ptr.6888> acesso em: 19 de abril de 2021.

TORCHI, Camila et al. Seguimento do uso da Passiflora Incarnata no tratamento da insônia. II **Simpósio de assistência farmacêutica**. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/novo/eventos-noticias/saf/resumo-27.pdf> Acesso em: 22 de abril de 2021 v. 29.

ZUARDI, A. W. Características básicas do transtorno de ansiedade generalizada. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 50, n. supl.1, p. 51-55, 2017. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v50isupl1.p51-55. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/127538> Acesso em: 17 de fevereiro de 2021.